



CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 72 /89.

Dispõe sobre denominação de via pública.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA APROVA:

Artigo 1º- A rua 10, do Loteamento Morumbi, passa a denominar-se " RUA SHIDUCA YASSUDA".

Artigo 2º- Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário "Dr.Francisco Romano de Oliveira",
07 de agosto de 1989.-


VEREADOR DR.PAULO ROMEIRO RAMOS MELLO

JUSTIFICATIVA: Apresentamos a presente propositura para ser apreciada pelos nobres Edis, a qual objetiva prestar justíssima homenagem à memória da saudosa Sra.Shiduca Yassuda, progenitora do nosso querido e estimado Companheiro Dr.Renato Yassuda. Segue abaixo a sua biografia.

DONA SHIDUCA YASSUDA, também conhecida como Shiduno Yassuda, nasceu em 16 de dezembro de 1890 na Província de Fukuoka, Japão, tendo sido uma das pioneiras da imigração japonesa no Brasil, e juntamente com seu marido, Rioiti Yassuda, constituiu-se na primeira família japonesa a residir em Pindamonhangaba, por volta de 1915.

Tendo emigrado bastante jovem para o Brasil, foi conduzida inicialmente para trabalhar nas lavouras da Alta Sorocabana e Noroeste do Estado de São Paulo.

Após alguns anos, com o falecimento de seus parentes que tinham vindo juntos, sentindo-se só e desorientada, pensou em regressar ao Japão; devido a dificuldades financeiras, procurou o Consulado Japonês

PALACETE TIRADENTES

Praça Barão do Rio Branco, 22 — CEP 12400 — Pindamonhangaba — SP
Telefones (0122) 42-2955 e 42-2786



CÂMARA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

ESTADO DE SÃO PAULO

- 2 -

em São Paulo, onde ficou conhecendo Rioiti, que futuramente tornou-se seu marido.

Após o casamento, dirigiram-se a Pindamonhangaba, onde não só foram os primeiros imigrantes a aqui radicarem, como também foram os primeiros administradores das Fazendas Sapucaia e Tetequera, que foram adquiridas por uma empresa japonesa (TOZAN).

Do matrimônio nasceram seis filhos, todos pindamonhangabenses, que após concluírem cursos superiores, passaram a ocupar altos cargos não só nas profissões liberais, como também na vida pública, desde professores em Universidades, até Secretário e Ministro de Estado.

Dona Shiduca, sem ausentar-se das tradições japonesas, sempre esteve integrada aos costumes e às atividades da sociedade brasileira, participando principalmente de movimentos filantrópicos.

Das várias homenagens que recebeu em vida, destacamos as seguintes: após o falecimento de seu marido em 1961, tornou-se a imigrante japonesa mais antiga residente em Pindamonhangaba; por esse motivo sempre foi homenageada pelos poderes públicos municipais e pelo Clube Nipo-Brasileiro local.

Em 1970 recebeu, emocionada, o Título de "MÃE DO ANO", através do Rotary Clube.

Por ocasião das comemorações do 70º aniversário da imigração japonesa no Brasil, Dona Shiduca recebeu do Governo japonês, uma Condecoração gravada com o brasão do Imperador, pelo fato de ser uma das pioneiras ainda vivas, da imigração japonesa.

Dona Shiduca nunca mais retornou ao Japão, tendo falecido aos 16 de novembro de 1982, em Pindamonhangaba, com a avançada idade de 92 anos, cercada pela admiração e respeito dos seus familiares, amigos e da coletividade nipo-brasileira.

O AUTOR

PALACETE TIRADENTES

Praça Barão do Rio Branco, 22 — CEP 12400 — Pindamonhangaba — SP
Telefones (0122) 42-2355 e 42-2786